

A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA NA ESCOLA PÚBLICA

Maria Luciane Fideles Nunes⁽¹⁾; Silvio Nunes da Silva Júnior⁽²⁾

⁽¹⁾ Professora Efetiva; Prefeitura Municipal de Maribondo; Maribondo, Alagoas; E-mail: lucciane2009@hotmail.com;

⁽²⁾ Graduando em Letras; Universidade Estadual de Alagoas.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo esclarecer a importância da gestão democrática e participativa dentro das escolas municipais da cidade de Maribondo AL e também focaliza as dificuldades encontradas pelos gestores das escolas que muitas vezes a mesma não se concretiza por falta de participação dos indivíduos que compõem a instituição de ensino. Isto implica em participação e, portanto, é uma tarefa gigantesca a ser conquistada pela educação, especialmente quando observamos que a escola, na prática cotidiana, enquanto instituição social não está conseguindo se desincumbir de todas as tarefas que lhe são atribuídas. Portanto este artigo foi projetado com o intuito de descobrir quais os acessos e dificuldades enfrentados pelos gestores das escolas municipais de Maribondo AL que tentam priorizar uma gestão democrática e participativa. A pesquisa foi de cunho qualitativo, sendo realizada nas escolas com educadores por meio de observações, questionários e entrevistas no sentido de promover melhorias gerais no ensino.

Palavras-chave: Educação, Participação, Dificuldades.

Abstract: This paper aims to clarify the importance of democratic and participatory management within the municipal schools in Maribondo AL and focuses on the difficulties encountered by managers of schools that often it is not realized due to lack of participation of individuals make up the institution. This implies participation and, therefore, is a mammoth task to be achieved through education, especially when we observe that the school, in everyday practice as a social institution is not able to discharge all the duties assigned to it. Therefore, this article is designed in order to discover which accesses and difficulties faced by managers of municipal schools Maribondo AL trying to prioritize a democratic and participative management. The research was a qualitative study, being conducted in schools with teachers through observations, questionnaires and interviews to promote overall improvements in teaching.

Keywords: Education, Participation, Difficulties.

Introdução

A realização desta pesquisa surgiu na perspectiva de analisar quais os acessos e dificuldades enfrentados pelos gestores das escolas municipais do município de Maribondo AL que tentam priorizar uma gestão democrática e participativa. Por fazer parte do quadro educacional deste município atuando como educadora, foi possível perceber as dificuldades enfrentadas pelos gestores que tentam desenvolver uma atuação democrática e participativa. Refletindo sobre isso optei por realizar esta pesquisa buscando respostas para as dificuldades que os gestores enfrentam e para importância do trabalho coletivo.

Pretende-se também com esta pesquisa, provocar uma autorreflexão por parte dos diferentes participantes da comunidade escolar sobre sua responsabilidade como cidadãos na melhoria da educação na sua escola e na conseqüente melhoria de qualidade de vida na sua comunidade, e tem como objetivo principal reconhecer a importância da gestão participativa como princípios que deve reger o ensino, bem como compreender a importância do trabalho coletivo, aprofundando conhecimentos acerca da atuação dos profissionais, o envolvimento dos pais e da comunidade refletindo também sobre a atuação do trabalho do gestor frente à entidade de ensino, pois a escola compartilha com a comunidade suas descobertas e recebe dela por meio de seus alunos, a dinâmica de um mundo em constante mudança num processo de colaboração. Não há separação entre a cultura da escola e da comunidade, mas uma extensão em que ambas convivem e se influenciam mutuamente.

Para realização desta pesquisa optou-se por uma metodologia qualitativa baseadas em coleta de dados, através de observações, entrevistas e questionários com educadores das escolas públicas municipais de Maribondo AL. Segundo (ANDRÉ, 1995, p.30), a pesquisa qualitativa permite um plano de trabalho aberto e flexível. Para a mesma autora, o estudo qualitativo é o que se desenvolve numa situação natural, é rico em dados descritivos e focaliza a realidade de forma complexa e contextualizada.

Pretende-se com este estudo embasado nos teóricos Faria Filho(2000), Paro(1997), Freire(1975), Libâneo (2004), Marques(1987), entre outros, enfatizar os temas: Gestão Democrática e participativa, Escola, Comunidade e Família, O Perfil dos Profissionais, bem como, a Atuação do Trabalho Participativo na escola.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, artigos 13 e 14, a elaboração da proposta pedagógica deve contar com a participação dos profissionais da educação. Com tais dispositivos, a lei dá um realce ao papel da escola e dos educadores na construção de projetos educacionais articulados com as políticas nacionais, as diretrizes dos Estados e municípios são capazes, ao mesmo tempo, de levar em consideração a realidade específica de cada instituição de ensino. Como afirma Freire (2001): "... O mundo não é. O mundo está sendo. (...) Não sou apenas objeto da História, mas sou sujeito igualmente. (...) caminho para a inserção, que implica decisão, escolha, intervenção na realidade...", portanto, ele retrata a razão emancipatória que possibilita a visão de totalidade.

Procedimento Metodológico

A mudança nos conceitos, nas atitudes, com maior valorização da figura humana é um dos fatores principais para que possamos construir planejar e idealizar um futuro próspero para as instituições escolares. A capacidade futura de uma sociedade está relacionada à capacidade do indivíduo e da sociedade para trabalhar e adaptar-se com mudanças.

A gestão escolar efetiva exige a participação de todos em sua redefinição. Os profissionais envolvidos com o processo educacional devem concentrar esforços na redescoberta de uma nova educação que crie uma comunidade mais civilizada para existir, interagir, sonhar, realizar, viver e sentir.

Cabe aos profissionais da educação fazerem valer o seu papel de educador, dando ênfase a um ensino mais democrático, com diálogos abertos, com informações que provoquem reflexões a respeito dos fatos sociais existentes. É importante que se trabalhe sempre com o concreto, assim o educando se sentirá estimulado a criar situações como todo o processo democrático, que é um caminho que se faz ao caminhar, o que não elimina a necessidade de refletir previamente a respeito dos obstáculos e potencialidades que a realidade apresenta para a ação. (PARO 1997, p.17).

O papel do educador no processo pedagógico é um desafio a ser superado com o incentivo de um gestor escolar que tenha um perfil que atenda às necessidades deste novo cenário e colabore na construção de uma nova realidade social, implementando ações para o desenvolvimento de responsabilidades coletivas, além de propiciar o crescimento profissional de todos os envolvidos.

A formação dos profissionais que atuam na educação e na gestão escolar, segundo Ferreira, “exige hoje, mais do que nunca, uma sólida formação humana e que está se relaciona diretamente com a sua emancipação como indivíduo social, sujeito histórico em nossa sociedade”. Assim sendo “os educadores precisam ser educados a partir das novas circunstâncias, para que possam desempenhar sua função no processo de construção da nova sociedade”.

Na sociedade atual - tendo o professor como um mediador de processo de ensino-aprendizagem, isto é, aquele que facilita o acesso e novas informações e utiliza a avaliação como instrumento de formação e identificação de competências adquiridas, na qual a avaliação também possibilita a realimentação das propostas pedagógicas - é o início da reflexão sobre a gestão escolar que se faz necessária.

É, portanto, nesse cenário que se apresenta a necessidade de uma forma de ressignificar o processo participativo e a gestão escolar, pois as instituições escolares para atender às demandas da sociedade pós-moderna deverão ter uma atuação em rede.

Resultados e Discussão

Para a realização deste trabalho, foi necessário dividi-lo em etapas, a princípio nortear através de investigação bibliográfica onde foram estudados os autores que fundamentaram o trabalho, em seguida a pesquisa de campo que aconteceu através de visitas periódicas nas escolas municipais do município de Maribondo AL, ao se integrar com o meio escolar, foram realizadas conversas informais, entrevistas e questionário abertos com alguns representantes da escola, buscando respostas de como se desenvolve a gestão democrática e participativa nas escolas investigadas e quais as dificuldades enfrentadas pelos gestores para que haja um ensino de qualidade, onde ocorra uma gestão democrática com a participação de todos.

De acordo com as observações e análise das entrevistas e questionários realizados com alguns representantes dos membros que compõem as três escolas públicas municipais de Maribondo AL, que oferece as modalidades de ensino da Educação Infantil ao Ensino Fundamental I, com o intuito de compreender quais as dificuldades encontradas pelos gestores que tentam priorizar uma gestão democrática e participativa foi possível constatar que na visão do gestor este modelo de gestão é a saída para um ensino de qualidade e só ocorrerá quando houver conscientização do trabalho coletivo, e que cada indivíduo execute suas funções com responsabilidade e dignidade, cumprindo o seu dever e colocando a educação acima dos interesses pessoais e compartilhando a responsabilidade e o compromisso com os alunos, pais e comunidade (GESTOR, 2012).

Diante do relato do gestor destaca-se o grande valor da responsabilidade e do compromisso dos profissionais para que atuem com o objetivo de superar desafios e unidos transformar o cotidiano escolar. FERREIRA (2000, p.113) comenta da seguinte forma:

Um processo de gestão que construa coletivamente um projeto político pedagógico tem já, na sua raiz, a potência de transformação. Por isso, é necessário que atuemos na escola com maior competência, para que o ensino realmente se faça e que a aprendizagem se realize, para que as convicções se construam na conversa e no respeito, e as práticas se efetivem coletivamente, no companheirismo e na solidariedade.

Na opinião dos educadores as instituições encontram-se preparadas para essa mudança, apesar de que ainda falta um comprometimento maior por parte de alguns integrantes. Quanto aos professores, coordenadores pedagógicos, gestores e funcionários das escolas investigadas estes estão sempre procurando ficar diretamente ligados a uma participação mais efetiva para o desenvolvimento das mesmas como um todo. Os alunos, a maioria procura se empenhar para o bom andamento da instituição, já os pais e a comunidade a grande maioria não participam o necessário para um andamento de qualidade, pois grande parte dos pais só aparecem na instituição ao ser chamados ou convocados por problemas de mau comportamento de seus filhos, raramente vem por vontade própria, para verificar o rendimento e a frequência escolar de seu filho e isso ainda implica na realização do trabalho coletivo, (EDUCADORES, 2012).

Na visão dos funcionários é gratificante trabalhar este tipo de mudança na escola, pois aos poucos uma integração mais efetiva vem acontecendo entre professores, pedagogos, gestores e funcionários, além de pais, alunos e a comunidade, e assim todos os indivíduos passam a se sentir mais valorizados e responsáveis pelo processo e a colaborarem com mais entusiasmo com ideias e soluções, criando um vínculo entre eles e a instituição e juntos trabalharem com o mesmo objetivo de alcançar uma educação de qualidade de uma forma democrática e participativa. (FUNCIONÁRIOS, 2012).

Portanto, na opinião dos alunos e da comunidade, o ambiente escolar, de maneira geral está caminhando dentro dos padrões de qualidade de ensino e aprendizagem, o quadro de professores é de boa qualidade, estão constantemente buscando viver em harmonia com todos e assim contribuir para um bom ambiente de trabalho e de ensino, que é fundamental para superar os desafios que ocorre no dia-a-dia, a equipe está inteirada da relação ensino e aprendizagem dos alunos. Enfim a educação caminha a serviço do interesse de todos que formam o ambiente escolar com o intuito de garantir que a escola seja realmente um espaço democrático. (ALUNOS E COMUNIDADE, 2012).

Conclusão

A principal motivação para o desenvolvimento deste artigo realizado nas escolas públicas municipais do município de Maribondo AL sobre o tema gestão democrática e participativa surgiu da preocupação em redimensionar a prática gestora com um olhar voltado para o desenvolvimento de uma participação efetiva dos profissionais, pais e comunidade que estão inseridos no cotidiano da escola.

Portanto, diante dos estudos feitos, análise das entrevistas, rodas de conversas e observações realizadas nas escolas públicas deste município durante este tempo, percebe-se que os educadores encontraram resposta de quais as dificuldades que os gestores enfrentam por tentarem priorizar a gestão democrática e participativa, pois numa escola democrática, cada pessoa deve se sentir responsável por si e pelos outros. E assim puderam ver que as dificuldades encontradas, principalmente nos dias atuais, devem ser enfrentadas, tendo em vista a necessidade de inovação para a superação dos problemas encontrados no dia-a-dia da escola. Neste caso, o trabalho participativo e a valorização de ideias novas trazidas pela comunidade escolar são de grande importância para que todos se sintam integrantes do processo educativo.

Sendo assim, com a experiência adquirida durante este curso viu-se a importância de implantar nas escolas alguns meios que visem à melhoria do ensino aprendizagem, através de ações que priorizem o desenvolvimento integral dos alunos e a participação efetiva de todos. Só assim cumprindo o papel como organização social, as escolas serão valorizadas pela comunidade escolar e proporcionará aos pais o prazer de verem seus filhos aprendendo e crescendo de forma consciente e participativa.

Referências

CORTELAZZO, Iolanda Bueno Camargo; ROMANOWSKI, *Joana* Paulin; RIBEIRO, Rosana Zanoni Mascarenhas. **Cursos de graduação à distância: inclusão e qualidade.** In: 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 2007, Curitiba. Disponível em: <<http://obed.org.br/congresso2007/tc/82200724656PM.pdf>>. Acesso em: 21 nov. 2007.

FARIA FILHO, Luciano Mendes de. **Para entender a relação escola-família:** uma contribuição da história da educação. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v. 14, n. 2, p. 44-50, 2000.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.) **Gestão Democrática da Educação:** atuais tendências, novos desafios. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

_____. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 de dez. 1996.

LUCK, Heloísa. **A escola participativa:** o trabalho do gestor escolar. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 1998.

MARQUES, Juracy Cunegatto. **Proposta básica para gestão 81-84.** Porto Alegre. Educação e Realidade 6(1): 109-20 jan. / abr, 1981.

MARQUES, Juracy Cunegatto. **Administração Participativa:** Poder, Conflito e Mudança na Escola. Porto Alegre, Sagra, 1987.

PARO Vitor Henrique. **Administração Escolar:** introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2002.

VEIGA, Lima Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico:** Uma construção possível. 12. Ed. Campinas, SP: Papyrus 1995.

_____. Revista Gestão em Rede. **Escola, Comunidade e Família no Brasil um novo desafio para Gestão e Liderança.** Brasília: CONSED - Conselho Nacional de Secretários de Educação, nº 71, agosto. 2006.